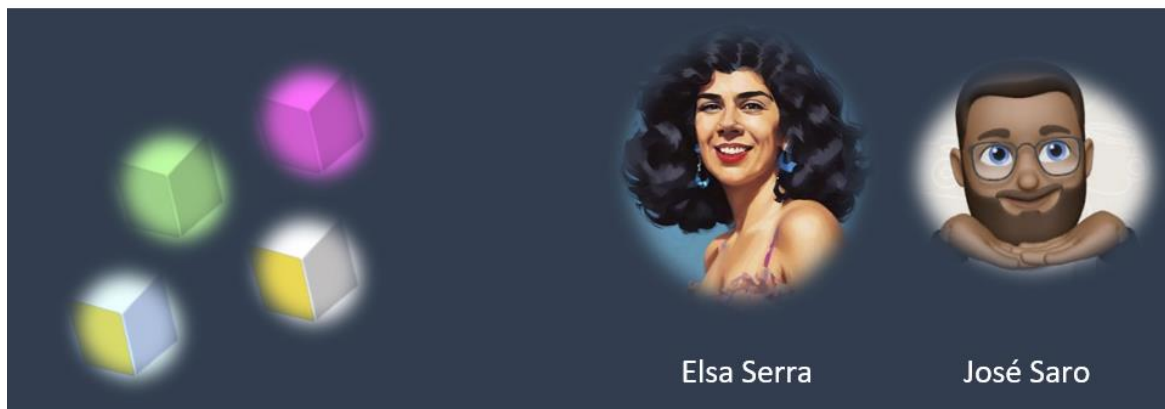


## HISTORIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES



**Dimensão científico pedagógica para os grupos  
200, 210, 220, 300, 320, 330, 340 e 350**

e-learning: 25 horas

*«A EDUCAÇÃO PELA LEITURA É UM BOM EXEMPLO DE FORMAÇÃO  
INCLUSIVA ENQUANTO OBJETIVO EDUCATIVO QUE PROMOVE A EQUIDADE  
PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO DE TODOS.»*

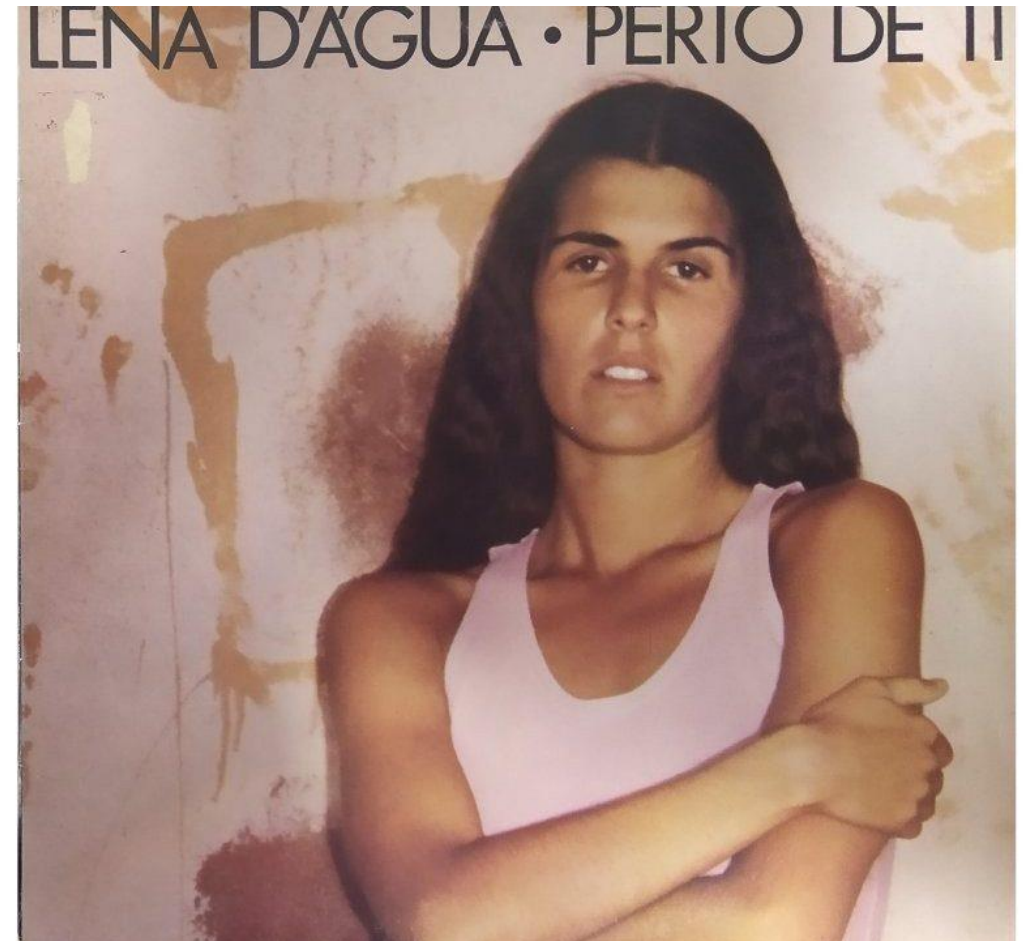
Sejam bem vindos.  
Elsa Serra e José Saro

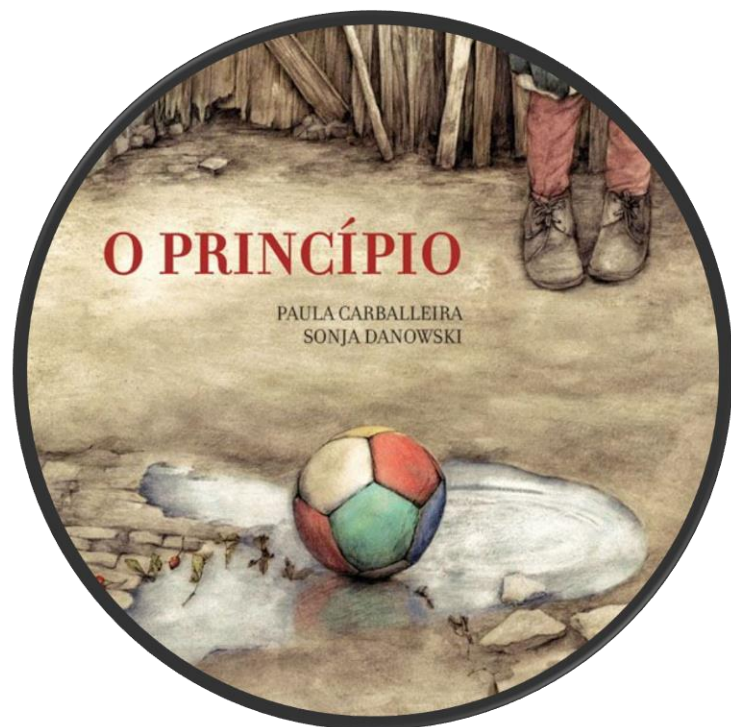


# Inclusão pela Arte, e a coragem de a assumir!

O idadismo, tal como o etarismo e ageísmo, é considerado como o preconceito ou discriminação com base na idade. Por norma, sucede em pessoas mais velhas, mas também pode afetar pessoas mais jovens. A discriminação por idade por vezes não é levada tão a sério como outras formas de discriminação.

- [https://www.youtube.com/watch?v=5QN9ypZ\\_iwU&list=RD5QN9ypZ\\_iwU&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=5QN9ypZ_iwU&list=RD5QN9ypZ_iwU&start_radio=1)





## *Tarefas (2)*

- (1) Escolhe uma palavra que tenha o poder da inclusão. Explica os motivos da escolha. Registrar as palavras de todos e com 9 palavras (para além da sua), elabore um poema que sirva a sua apresentação. Fala-nos te ti, por escrito, através do poema.
- (2) Escolher um texto narrativo (para partilha na próxima sessão) em que estejam representadas outra(s) cultura(s) com o valor da inclusão. Selecionar capítulo/excerto e remeter, por escrito, para os formadores.

## CF *Histórias iguais com finais diferentes*

- A criação de uma valência formativa envolvendo a leitura e a narração de histórias pode ajudar a melhorar o desempenho de educadores e docentes no âmbito curricular e na dinâmica da biblioteca que potencia a participação das famílias e comunidades, condição fundamental para o sucesso educativo e a plena inclusão destas crianças e jovens.
- A leitura silenciosa, a leitura em voz alta, solitária ou a par, e a narração oral são transversais às diferentes áreas de aprendizagem. A seleção documental é decisiva para despertar das emoções, ativar a imaginação e a sabedoria e melhorar o sentido estético e artístico. As boas escolhas, as felizes leituras e o cruzamento com outras formas de arte recolocam-nos como seres humanos. As bibliotecas são espaços onde os textos e a cidadania inclusiva se harmonizam.
- As temáticas são a resposta às prioridades resultantes dos documentos: o Perfil dos Alunos para o século XXI e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. As leituras potenciam o reconhecimento da diversidade de contextos pessoais e coletivos, na riqueza de património cultural e no respeito pelos direitos humanos.



# CF *Histórias iguais com finais diferentes*

---

## **2ª sessão conteúdos**

Os conceitos de cidadania e de inclusão. Dimensões da Educação Inclusiva. As circunstâncias e diversidade de contextos/culturas. Conceito de literacia da leitura.

A leitura e a escrita como competências transversais.

As reflexões, a arte e as letras são promotoras da construção de uma cidadania ativa.

O mediador na promoção da leitura recreativa (papel do educador, do professor, do bibliotecário municipal, do PB e da família).

---

## CF *Histórias iguais com finais diferentes*

---

O perfil do leitor e a seleção de leituras que garantam o acesso universal a todos. Atividades de promoção da leitura: atividades de informação, lúdicas, responsabilizadoras e de aprofundamento que agilizem o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos. Seleção de fundo documental inclusivo para e exercícios de oralidade e reescrita.

---

## CF *Histórias iguais com finais diferentes*

---

Seleção e práticas de leituras capazes de configurar projetos de leitura planejados de modo centrado no aluno, de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem de leituras em multinível. Exercícios de concentração e estabilidade baseadas no ato de ler. Seleção de textos como promotores do uso criativo e multifuncional da escrita potenciando as virtualidades pedagógicas.

---



## CF *Histórias iguais com finais diferentes*

---

Explorar os conceitos de cidadania e de inclusão com base nas circunstâncias históricas e políticas inerentes à sua construção.

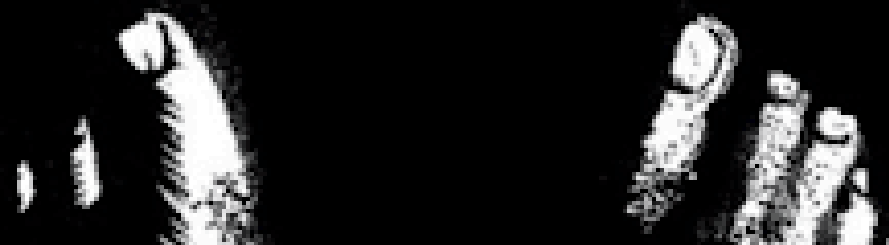
Apresentação de ideias estruturantes para os projetos de leitura e escrita. Exercícios de partilha de leitura em voz alta. Prática de atividades de leitura e escrita criativa com o envolvimento familiar promovendo a criação de comunidades de aprendizagens inclusivas.

---

ONDJAKI

*Uma Escuridão Bonita*

ILUSTRAÇÕES DE  
ANTÓNIO JORGE GONÇALVES



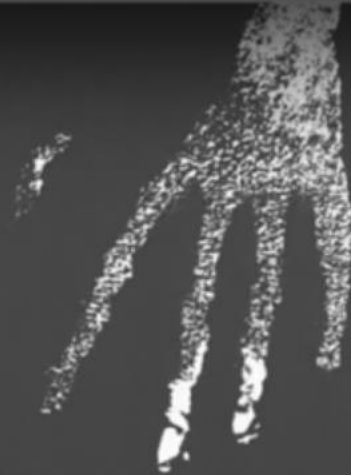
Ela não disse nada, nada mesmo, mas também eu não estava certo de uma resposta possível.

Nessa ausência de luz, ela olhava para mim, numa travessia de escuridão e cheiros. Tinha uns olhos bonitíssimos e continuava em silêncio.

Olhei numa outra direção, cheia de estrelas no céu azul-escuro. O Universo é enorme, pensei, e as pessoas também.

Ela fez-me uma festinha rápida na mão. Gesto ou ternura de amansamento.

Afinal uma pessoa também pode dizer coisas sem ser com voz de falar. Foi a primeira descoberta assim estranha que eu fiz nessa noite duma bendita, bonita, falta de luz.



O silêncio é uma esteira onde nos podemos deitar.  
Esteira de poeira cósmica, se eu olhar de novo o céu escuro. Esse azul do céu me lembra o chão do mar. Um mar, afinal, é só um deserto molhado, em vez de homens e camelos, tem peixes e canoas a passear nele. O deserto é parecido com o mar, o mar é parecido com o Universo cheio de estrelas pirilampas.

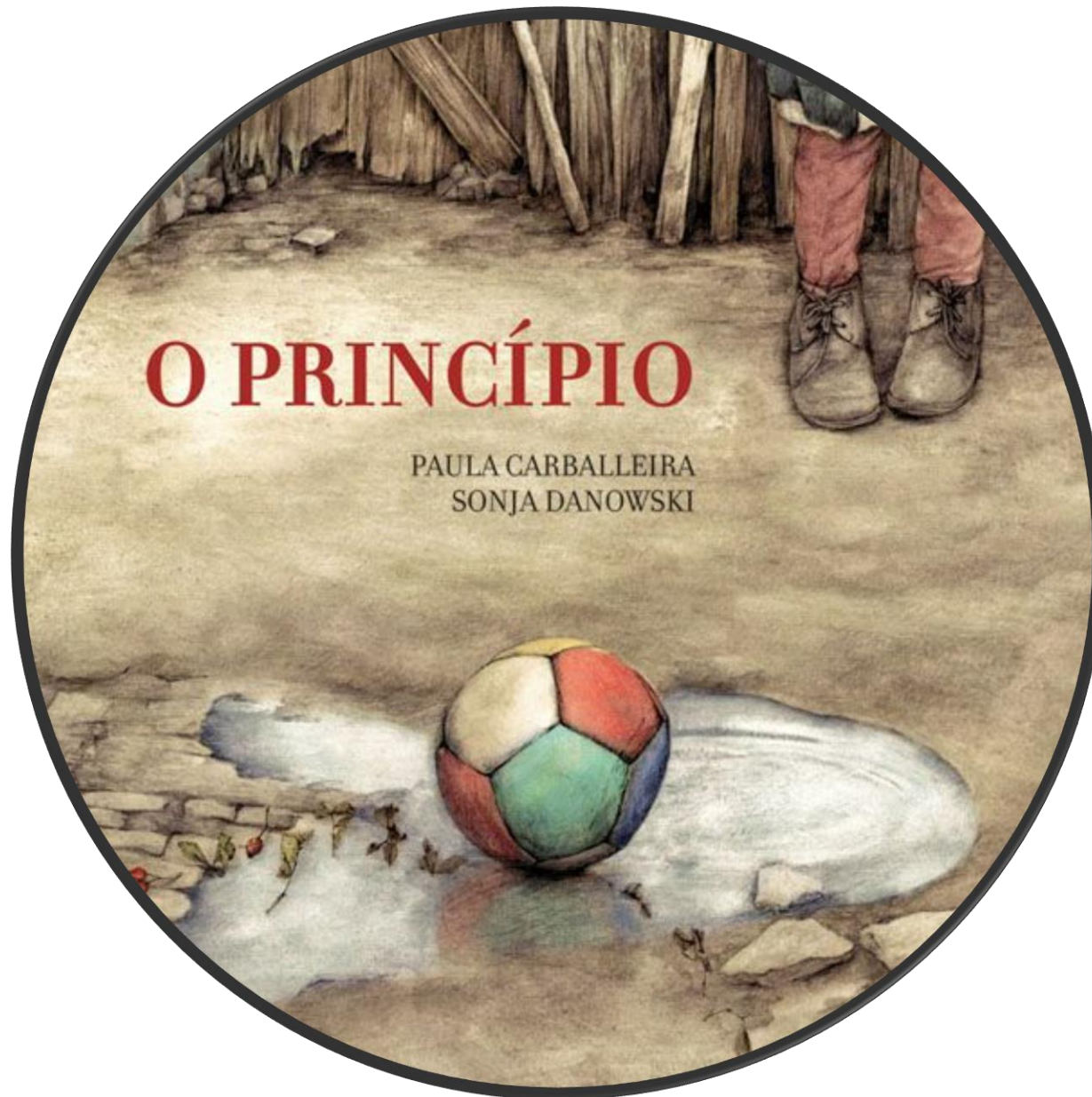
O deserto podia caber no peito do mar, o mar podia caber no corpo do Universo, o Universo só pode caber no coração das pessoas.

A mão dela estava perto da minha. Senti uma comichão de ausência na proximidade daquele calor, sabia que os dedos dela estavam ali, e continuava a falar para não saber, no coração, que todo o meu corpo pedia uma carícia calada.

## Escuridão Bonita (Ondjaki)

- Achas que pode caber o quê, no coração das pessoas?
- Muitas coisas. Um poema, uma recordação, um cheiro de infância, um «desejo de estrelas»...
- Como é um «desejo de estrelas»?
- É olhar para uma estrela e desejar uma coisa.
- Ainda deseja lá uma coisa para eu ouvir.
- Desejo que o meu pai não tivesse morrido na guerra.
- E eu desejo que os homens nunca mais inventem guerras novas.
- Como se o saco das guerras estivesse vazio?
- Como se tivessem perdido o saco das guerras.

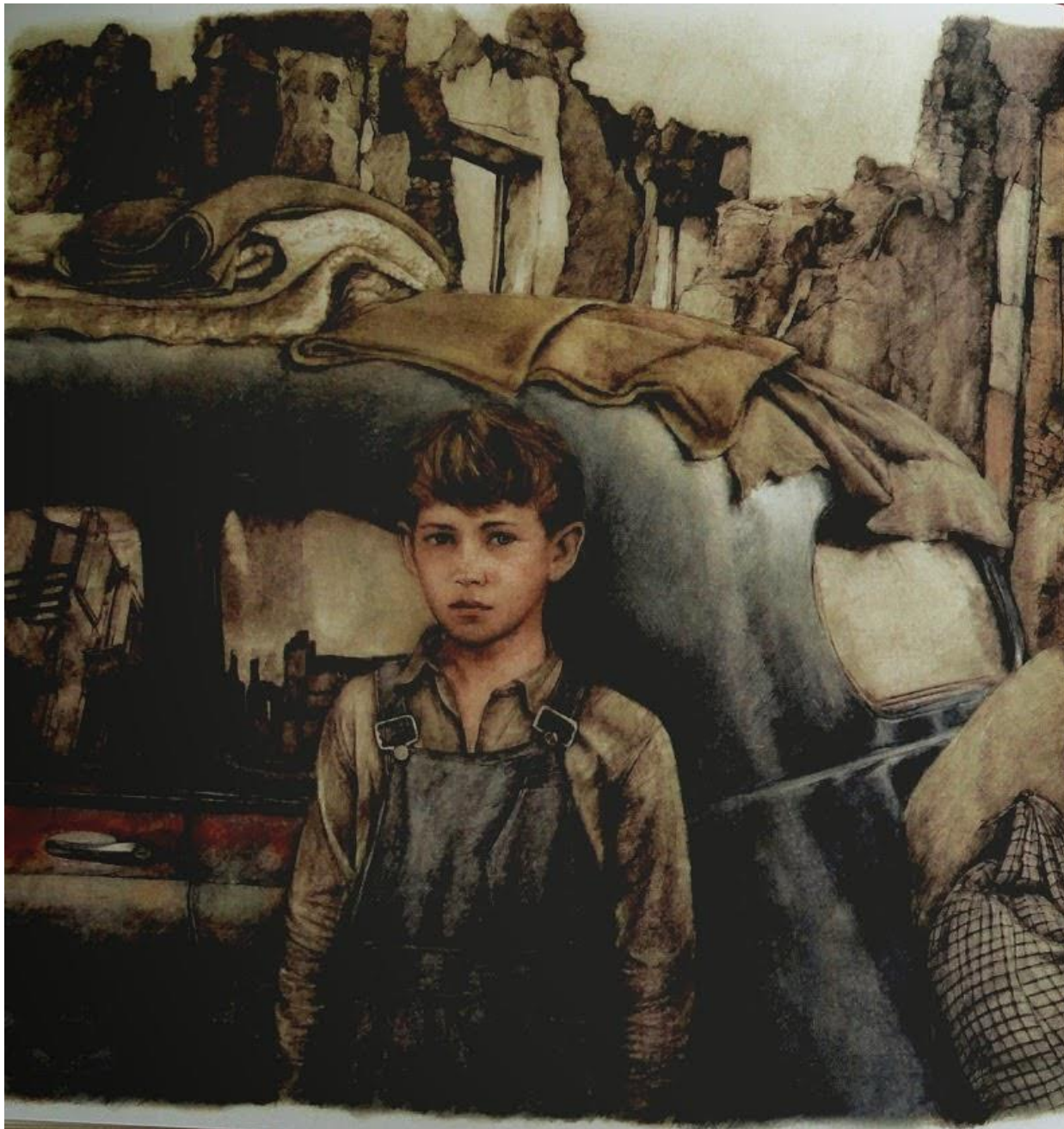




# O PRINCÍPIO

PAULA CARBALLEIRA  
SONJA DANOWSKI





Quando a guerra acabou, ficámos sem casa.  
– Não importa – disse a mãe. – Temos um carro.



















# VANTAGENS DA LEITURA EM VOZ ALTA

## Para todos:

- facilita os relacionamentos;
- representa um ato de amor, de carinho e de partilha;
- revela altruísmo e conforta o coração de todos;
- dispõe para o bem-estar físico e emocional;
- estimula a capacidade de concentração.

